

CULTURA

O mar está para peixe

Aberta ao público até 27 de abril, exposição reúne 35 painéis bordados a partir de inspiração nos peixes e no azul das águas
Da Redação da Revista Cyan



O azul das águas do mar inspira a exposição "O mar está para peixe", aberta ao público até 27 de abril no [A CASA](#) (Museu do Objeto Brasileiro), situado em São Paulo.

Com curadoria do designer têxtil [Renato Imbroisi](#) e ambientação toda azul, a mostra oferece aos visitantes aproximadamente 35 painéis de peixes bordados por comunidades de artesãs de diversos estados, como Bonito Feito à Mão (MS); Brincando com Linhas (DF); Arcanjo (DF); Ser Brasileiro (DF); Agulha Mágica (DF) e Bordadeiras do Jardim Conceição (SP).

Os peixes que ilustram os painéis da mostra foram criados a partir de vários pontos de bordado, como rede, areia, sombra, corrente. O tema não foi escolhido por acaso. Segundo Imbroisi relata na [apresentação](#) da exposição, alguns desses grupos já bordavam peixes, outros não necessariamente bordavam peixes, mas já trabalhavam com temas da fauna e da flora.

Aliás, peixes são recorrentes na carreira de Imbroisi, que participou do projeto Mulher Peixe, realizado em Corumbá, Coxim e Miranda, cidades do Mato Grosso do Sul, um dos Estados com maior número de espécies do Brasil. Durante o projeto, mulheres dessas localidades aprenderam a transformar a pele de peixe em acessórios de moda feitos à mão, como bolsas e colares.

As bordadeiras do grupo Bonito Feito à Mão, de [Bonito](#) (MS), buscam o resgate da cultura local por meio da técnica do bordado e têm como carro-chefe uma coleção inspirada em peixes nativos: a produção é, inclusive, vendida para turistas estrangeiros que se encantam com os rios de águas transparentes - [confira vídeo](#) que mostra os principais atrativos da cidade turística.

Os bordados retratam cinco peixes que habitam os rios no entorno de Bonito, como piraputanga e mato-grosso (só encontrados na região), dourado, pacu e pintado. O trabalho do grupo se destaca pelos bordados em relevo que fazem nas escamas dos peixes. "Fazemos bordado na cabeça, rabo e barbatanas em ponto matiz. Já as escamas fazemos separadas, com um trabalho pespontado em volta feito à mão, e pregamos uma a uma, em relevo. Fizemos até alguns com crochê aplicado", explica Albertina na apresentação da exposição.

A exposição "O Mar Está Para Peixe" foi idealizada com a finalidade de mostrar aos visitantes do museu que o bordado faz parte da cultura brasileira, além de ser uma atividade lucrativa para inúmeras comunidades do país afora.

Serviço

Exposição: "O mar está para peixe"

Quando: até 27 de abril

Horário: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h

Onde: A CASA, Rua Cunha Gago 807, Pinheiros, São Paulo

Informações: (11) 3814-9711

www.acasa.org.br

acasa@acasa.org.br